



Do Evangelho de S. Mateus

Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, onde estava o poço de Jacob. Cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água...

“Dá-me de beber”

(Jo 4, 7)

I. Nas semanas anteriores vimos que alguns textos dos Evangelhos são autênticas catequeses a partir de factos da vida de Jesus. João é ainda mais hábil nesta arte de ensinar as comunidades cristãs. Este domingo, ao escutarmos o diálogo entre Jesus e a samaritana, junto ao poço de Jacob, podemos descobrir o caminho espiritual que cada cristão percorre para descobrir Cristo na sua vida. A samaritana é imagem dos que se encontram com a água viva, dos que se deixam iluminar pela fé e transformar pela Palavra do Senhor. Mas antes disso, ela representa todos os que procuram sentido para a sua vida. É muito interessante olhar para esta página do Evangelho e tentar descobrir quem procura quem e o que se procura, afinal. Será a samaritana que procura Jesus, ou Jesus que procura a samaritana?



2. João transforma esta mulher, sem nome, num símbolo. Ela, habitante da Samaria, um povo inimigo e desprezado pelos judeus, acaba por simbolizar a história das infidelidades do povo israelita em relação à Aliança estabelecida com Deus. Os ‘maridos’ são os deuses pagãos, os ídolos que, ao longo da história, o povo de Israel foi colocando no lugar de Deus. Hoje a samaritana continua a simbolizar os crentes que têm sede de Deus, como o salmista que exclama: “Ó Deus, a minha alma tem sede de ti, como terra árida, sequiosa e sem água!” (Sl 63). Com a samaritana aprendemos também que, apesar das nossas infidelidades, Deus não abandona as suas promessas nem esquece o seu povo. Assim como ela foi encontrada por Jesus, assim Ele continua a procurar-nos junto dos ‘poços’ onde vamos matar as nossas sedes. Não desiste de nos encontrar.

3. Também Jesus tem sede, embora não da água do poço. A sua sede é diferente. Enquanto que a sede da samaritana é símbolo das necessidades humanas, Jesus tem sede da nossa fé. Tem sede de nos ‘matar a sede’. Por isso, em Jesus, a água viva é salvação, amor que enche os corações. Mas se Jesus é a fonte inesgotável desta água viva, porque está “cansado da caminhada”? Talvez para nos recordar a longa caminhada que Deus faz para procurar quem o abandona. Lembra os esforços que Ele faz para saciar a nossa sede de vida eterna. E recorda-nos que Ele mesmo partilha os nossos cansaços. Assim como o povo no deserto, também nós caminhamos procurando aquelas fontes que verdadeiramente saciem a nossa sede. Neste tempo quaresmal, cansados de tantas correrias diárias, não esqueçamos de nos sentar ‘à beira do poço’ e beber desta água viva que é Cristo.

Senhor Jesus, fonte de água viva, também eu te peço, como a samaritana, que sacies a minha sede. Que a água que jorra do teu peito aberto me ajude a conhecer o dom de Deus e a adorar o Pai em espírito e verdade. Depois de me encontrares e de te encontrar, faz-me missionário capaz de testemunhar com alegria que tu és o Messias, o Salvador do mundo. Amén.

Evangelho do próximo Domingo: **João 9, 1-41**

Papa Francisco:

“É um pouco estranho esta oração do Angelus hoje, com o Papa “fechado” na biblioteca, mas eu vejo-vos, estou perto de vós. Adoptámos esta forma de recitar o Angelus para respeitar as medidas preventivas, a fim de evitar concentrações de pessoas, que podem favorecer a transmissão do vírus. [...]

“Nós recebemos a Palavra de salvação, a fé foi-nos dada, e experimentamos a alegria de encontrar Jesus de diferentes maneiras. Jesus diz também a nós: «Levantai-vos e não tenhais medo» (Mt 17, 7). Neste mundo, marcado pelo egoísmo e pela ganância, a luz de Deus é obscurecida pelas preocupações da vida diária. Dizemos muitas vezes: não tenho tempo para rezar, sou incapaz de realizar um serviço na paróquia, de responder aos pedidos dos outros... Mas não devemos esquecer que o Baptismo que recebemos nos fez testemunhas, não pela nossa capacidade, mas pelo dom do Espírito.

Angelus, 08.03.2020

Santo triste é triste santo!

Rir faz bem!

Um senhor entra na farmácia:

- Muito boa tarde. Venho comprar duas caixas de frequência.

A farmacêutica pergunta-lhe:

- Desculpe, duas caixas de quê?!

- De frequência, minha senhora. O médico mandou-me lavar as mãos com frequência!

No consultório médico:

- Olhe, como o seu mal são os rins, recomendo-lhe que beba três litros de água por dia.

O doente, muito zangado, diz:

- Eu, beber três litros de água?! Mas sou algum burro, ou quê?! Se fosse vinho... agora água! Era só o que faltava!

À porta da tasca:

- Compadre, chame-me um táxi!

- Compadre, você é um táxi!

Ora adivinhe!

1. Que há de comum entre o dinheiro e o segredo?

2. Qual o parentesco entre duas moedas?

3. Qual o advérbio que apenas diz mentiras?

Cúmulos

De um jardineiro:

regar a planta dos pés

De um serralheiro:

fazer uma chave para abrir o apetite

De uma professora:

ensinar a ler a menina dos olhos

Da mulher do ferroviário:

coser o botão da camisa com a linha do comboio

Soluções do Boletim nº 16 (08.03.2020):

1. quando a conta está errada; 2. a cigarra e o grilo; 3. o caixão; 4. o cogumelo; 5. o mais pequeno dos três, porque é 'menos' burro!

O amor e a loucura

(IV)

Faltava à Loucura encontrar o Amor, que não conseguia encontrar em lado nenhum. E lá continuava ela a procurar atrás de cada árvore, por baixo de cada rocha e em cima de cada montanha. Quando a Loucura já estava quase a dar-se por vencida encontrou um roseiral. Desesperada pegou numa forquilha e começou a mover os ramos desastradamente. No mesmo instante escutou-se um doloroso grito... Os espinhos de uma roseira haviam ferido o Amor nos olhos. Preocupada, triste e envergonhada, a Loucura não sabia o que fazer para se desculpar. Chorou, rezou, implorou, pediu perdão e até prometeu ser seu guia. Desde então... diz-se que o Amor é cego e que a Loucura o acompanha para sempre!

(fim)

Dá que pensar...



Já conhece o site da Paróquia?

Entre em www.paroquiadofundao.com e encontrará lá todos os ficheiros áudio do programa radiofónico que a Paróquia produz em parceria com a Rádio Cova da Beira (RCB). Se perdeu algum dos programas já transmitidos, pode ouvi-los em *podcast online*. E se perdeu algum dos números dos anteriores Boletins Paroquiais pode descarregar do site os ficheiros guardados em *pdf*.

Sugestões sérias para o Dia do Pai:

- Rezar por ele e, se possível, com ele.

- Rezar pelas crianças que não têm pai.

COVID-19: plano de contingência

A paróquia do Fundão, como plano de contingência, respeitará as indicações da Direcção Geral de Saúde (DGS), do Governo e da Conferência Episcopal. Em caso de necessidade, poderá vir a ter de suspender algumas actividades litúrgicas. A comunidade irá sendo informada.

COVID-19: seriedade e serenidade

A DGS lembra os cuidados básicos para evitar a propagação deste coronavírus: 1) quando espirrar ou tossir tape a boca e o nariz com o braço ou com um lenço de papel; 2) lave frequentemente as mãos com água e sabão; 3) evite o contacto próximo desnecessário com outras pessoas.

CÁRITAS: “amor é agora.”

Realiza-se hoje o peditério anual da Cáritas. Ao longo de 2019, a rede nacional Cáritas registou o atendimento a perto de 100 mil pessoas carenciadas.

SÃO JOSÉ: 19 de Março

O Abrigo de São José e a Associação ‘Josés do Fundão’ tem prevista a participação na Missa da Solenidade de São José, quinta-feira, dia 19, às 19h15.

LEGIÃO DE MARIA: “acies”

No Domingo dia 22 de Março a Legião de Maria da paróquia do Fundão vai fazer a renovação da sua Consagração: às 10h15 haverá a recitação do Terço; às 11h00 participarão na Missa Paroquial.

CARMELITAS: primeiras promessas

No Domingo 22 de Março os Carmelitas Seculares da paróquia do Fundão vão fazer as suas primeiras Promessas. Presidirá à Missa Solene o Provincial da Ordem dos Carmelitas Descalços de Portugal, o Rev.do Padre Pedro Ferreira, **às 16h00, na Igreja Matriz.** Por este motivo a missa das 9h15 será suspensa nesse Domingo.

20 e 21 MARÇO: Jornada de Oração

A Paróquia do Fundão está a organizar a jornada de oração “24 horas para o Senhor”, que esperamos possa decorrer na próxima sexta e sábado. Vários grupos, movimentos e obras de apostolado presentes na paróquia do Fundão esperam poder associar-se a esta iniciativa paroquial. Ao longo destas vinte e quatro horas haverá tempo para a oração, a adoração ao Santíssimo Sacramento, para confissões individuais e também para quatro celebrações penitenciais, com absolvição colectiva, devidamente autorizadas de forma excepcional e extraordinária pelo Bispo Diocesano. Dentro de cada hora de oração serão dedicados trinta minutos ao silêncio orante e à oração de contemplação.

19h00: Eucaristia de início da Jornada

20h00-21h00: Equipas ENS e CPM

21h00-22h00: Clave de Assis e DP-JUV

22h00-23h00: Celebração Penitencial

23h00-00h00: Cursilhos de Cristandade

00h00-01h00: Jovens de Taizé e acólitos

01h00-02h00: Agrupamento 120 do CNE

02h00-03h00: Fraternidade Nuno Álvares

03h00-04h00: Catequistas

04h00-05h00: Silêncio

05h00-06h00: Servas de N.ª Sr.ª de Fátima

06h00-07h00: Legião de Maria

07h00-08h00: Coros Paroquiais

08h00-09h00: Irmãs Concepcionistas s. p.

09h00-10h00: Franciscanos seculares

10h00-11h00: Apostolado de Oração

11h00-12h00: Celeb. Penitencial (1º ao 6º ano)

12h00-13h00: Conferência Vicentina

13h00-14h00: Liga dos Servos de Jesus

14h00-15h00: Celeb. Penitencial (7º ao 10º ano)

15h00-16h00: Carmelitas seculares

16h00-17h00: Guias de Portugal

17h00-18h00: Ministros da Comunhão

18h00-19h00: Celebração Penitencial

19h00: Eucaristia Vespertina (IV Domingo Quaresma)

Ouçã o programa “Estrela da Manhã” na RCB: todos os Domingos entre as 10h00 e as 11h00